

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DERMATOLÓGICAS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19

Marina Gomes da Silva Pontes¹

Thalíssia Emanuella Albuquerque da Silva²

Joycilaine Beatriz Barros de Lima³

Fabiani Tenório Xavier⁴

Thays Fernanda Costa Silver⁵

Enfermagem



cadernos de
graduação

ciências biológicas e da saúde

ISSN IMPRESSO 1980-1769

ISSN ELETRÔNICO 2316-3151

RESUMO

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 recentemente descoberta na cidade de Wuhan na China. Além dos sintomas respiratórios, vem sendo relatado a ocorrência de manifestações cutâneas em pessoas diagnosticadas com a doença. Nesta perspectiva o estudo tem por finalidade, identificar e caracterizar a ocorrência de lesões de pele desenvolvidas em pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa sobre as manifestações clínicas dermatológicas relatadas em decorrência da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, através do levantamento de artigos nas bases de dados PubMed, MEDLINE, SciELO e LILACS. Os resultados foram elencados em 3 categorias: "Fisiopatologia das lesões de pele por COVID-19 e similaridade com outras infecções virais", "Lesões de pele relatadas em pacientes com diagnóstico de coronavírus" e "Identificando as lesões como estratégia para conter o vírus". Verificou-se que há ocorrência de lesões eritemato-edematosas, vesiculares, pustulosas, ulcerosas e livedos nos pacientes diagnosticados com COVID-19, geralmente são localizadas na região do tronco, contudo podem estar difusamente no corpo, se assemelhando a outras infecções virais, enquanto histologicamente comprova-se que as lesões possuem características que as diferenciam. Por se tratar de um vírus recentemente descoberto, poucos estudos são encontrados. Recomenda-se portanto que sejam realizadas publicações de estudos de caso únicos ou múltiplos, com ênfase na exploração das exposições destes a medicamentos, história clínica e evolução/tratamento das lesões.

PALAVRAS-CHAVES

Coronavírus; Manifestações cutâneas; Lesões de pele.

ABSTRACT

The COVID-19 is a disease caused by SARS-CoV-2 virus recently discovered in the city of Wuhan in China. In addition to respiratory symptoms, skin manifestations have been reported in people diagnosed with the disease. In this perspective, the study aims to identify and characterize the occurrence of skin lesions developed in patients with a positive diagnosis for COVID-19. This study is an integrative review of the dermatological clinical manifestations reported as a result of infection by the SARS-CoV-2 virus through the survey of articles in the PubMed, MEDLINE, SciELO and LILACS databases. The results were listed in 3 categories: "Pathophysiology of skin lesions by COVID-19 and similarity to other viral infections", "Skin lesions reported in patients diagnosed with coronavirus" and "Identifying the lesions as a strategy to contain the virus". It was found that there are lesions erythematous-edematous, vesicular, pustular, ulcerative and live-do in patients diagnosed with COVID-19, usually located in the region of the trunk, however they may be diffusely in the body, resembling other viral infections, while histologically it is proven that the lesions have characteristics that differentiate them. Because it is a recently discovered virus, few studies are found. It is therefore recommended that publications of single or multiple case studies be made, with an emphasis on exploring their exposure to drugs, clinical history and evolution / treatment of injuries.

KEYWORDS

Coronavirus; Cutaneous manifestations; Skin lesions.

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, pertencente à família beta dos coronavírus, descoberto em dezembro de 2019 após registros na cidade de Wuhan, na China, onde esse vírus se disseminou rapidamente por todos os continentes, aumentando, consideravelmente, o número de infectados, causando milhares de mortes e desafiando as estruturas dos serviços de saúde de todo o mundo (ZHU *et al.*, 2020).

A sintomatologia da COVID-19 se mostra de forma variada, podendo apresentar desde Síndrome Gripal aguda à uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A Síndrome Gripal se caracteriza por sintomas respiratórios leves, com sensação febril ou febre, mesmo que relatada, acompanhada de tosse, ou dor de garganta, ou coriza, ou dificuldade respiratória; já na SRAG as manifestações clínicas são graves e apresentam dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O₂

menor que 95% em ar ambiente ou cianose dos lábios ou rosto (BRASIL, 2020). Idosos e pessoas imunodeprimidas devido a comorbidades preexistentes podem ter agravamento súbito do quadro clínico, aumentando o risco de mortalidade (BRASIL, 2020).

Além dos sintomas típicos apresentados pelo comprometimento do sistema respiratório, estão sendo relatadas ocorrências de lesões de pele em decorrência da infecção pelo SARS-CoV-2. A exemplo desse comprometimento cutâneo, alguns estudos como o de Joob e Wiwanitkit (2020) correlacionam a já conhecida *skin rash*, ou seja, erupção cutânea com petéquias, que é um achado muito comum em pacientes com dengue, podendo representar desta forma um obstáculo para o diagnóstico do novo coronavírus.

Questiona-se, sabendo da urgência em conhecer a evolução clínica associada à infecção desta doença e de modo a reunir informações sobre o agravamento à pele provocado pelo novo coronavírus: Quais manifestações clínicas dermatológicas têm sido encontradas em pacientes diagnosticados com COVID-19? Portanto, este estudo tem como objetivo identificar e caracterizar a ocorrência de lesões de pele desenvolvidas em pacientes com diagnóstico de COVID-19.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, que consiste em uma ampla abordagem metodológica, sendo capaz de gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias e problemas de saúde relevantes (SOUZA *et al.*, 2010).

As etapas consistem em: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa, pesquisa da literatura, categorização dos estudos e informações a serem extraídas, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA *et al.*, 2017).

A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Latino-Americana de Informação Bibliográfica em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO).

As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram "Coronavírus", "Lesões de pele" e "Úlcera", uma vez que estão sendo os termos mais utilizados para publicações ao redor do mundo. Nas bases de dados que exigem termos em inglês foram utilizados: "Coronavirus", "Skin lesions" e "Ulcer". Para a conexão entre as palavras-chaves foi utilizado o operador booleano AND, sendo organizada as seguintes estratégias de busca: "Coronavírus AND Lesões de pele" e "Coronavirus AND Úlcera".

Os critérios de inclusão delimitados na busca em bases de dados foram: artigos científicos embasados em pesquisas primárias, publicados na íntegra e on-line, disponíveis gratuitamente, com recorte temporal entre os anos de 2019 e 2020 e sem restrição de idiomas. Os critérios de exclusão foram editoriais, artigos de revisões integrativas e que não respondessem à questão norteadora da pesquisa.

Após inserção dos filtros (que se relacionavam aos critérios de inclusão e exclusão delimitados) nas bases de dados e obtendo-se os resultados de amostragem

inicial, foi realizada a leitura dos resumos para análise daqueles que tinham relação com o objetivo da pesquisa e após identificação daqueles que tinham relação uma segunda leitura foi realizada na íntegra. Àqueles que respondiam à questão norteadora desta pesquisa foram selecionados para esta revisão.

Para a extração dos dados considerados relevantes para compor os resultados os pesquisadores construíram um instrumento de coleta de dados contendo: título do artigo, revista de publicação, país de publicação, tipo de estudo, profissionais envolvidos, nível de atenção em saúde, número de pacientes envolvidos na pesquisa e caracterização das lesões evidenciadas.

3 RESULTADOS

Todos os artigos encontrados foram provenientes da base de dados PubMed, uma vez que ao utilizar as estratégias de buscas em outras bases não retornaram resultados indexados nas demais bases (QUADRO 1). Foram 47 pesquisas encontradas, considerando todas as bases de dados avaliadas. Utilizando os critérios de inclusão e exclusão determinados na metodologia 9 foram selecionados para compor a amostra.

Quadro 1 – Estratégias de buscas utilizadas e artigos encontrados e selecionados em cada base e partir de cada estratégia

Base de dados	Estratégia de busca	Encontrados	Selecionados
MEDLINE	Coronavirus AND Skin Lesions	0	0
	Coronavirus AND Ulcer	0	0
PubMed	Coronavirus AND Skin Lesions	21	9
	Coronavirus AND Ulcer	26	0
SciELO	Coronavirus AND Skin Lesions	0	0
	Coronavirus AND Ulcer	0	0
LILACS	Coronavirus AND Skin Lesions	0	0
	Coronavirus AND Ulcer	0	0
TOTAL		47	9

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Os 9 estudos selecionados (QUADRO 2) foram publicados no idioma inglês. Os meses de publicação compreenderam abril (2), maio (6) e junho (1). Quanto às metodologias aplicadas consistem em relatos de caso (6) e estudo observacional retrospectivo (3). Os países onde os estudos foram desenvolvidos são: Espanha (4), Itália (2), Brasil (1) e França (2).

Quadro 2 – Caracterização dos artigos selecionados para a revisão integrativa

Nº do artigo	Autores	Título	Revista/ País do Estudo
1	TEST E.R.; VEZZOLI, P.; CARUGNO, A.; RAPONI, F.; GIANATTI, A.; RONGIOLETTI, F.; SENA, P.	Acute Generalized Exanthematous Pustulosis with Erythema Multiforme-Like lesions in a COVID-19 woman	J Eur Acad Dermatol Venereol Itália
2	FERNANDEZ-NIETO, D.; ORTEGA-QUIJANO, D.; JIMENEZ-CAUHE, J.; BURGOS-BLASCO, P.; DE PEROSANZ-LOBO, D.; SUAREZ-VALLE, A.; CORTES-CUEVAS, J.L.; CARRETERO, I.; GARCIA-DEL REAL, C.; FERNANDEZ-GUARINO, M.	Clinical and histological characterization of vesicular COVID-19 rashes: a prospective study in a tertiary care hospital,	Clin Exp Dermatol Espanha
3	TAMMARO, A.; ADEBANJO, G.A.R.; PARISELLA, FR.; PEZZUTO, A.; RELLO, J.	Cutaneous manifestations in COVID-19: the experiences of Barcelona and Rome, abr/2020	J Eur Acad Dermatol Venereol Espanha
4	AGUIRRE, A.S.; GOMAR, F.J.D.T.; ROSÉS-GIBERT, P.; CASTILLO, J.G.; ARCAJA, Z.M.L.A.; GONZALEZ-PEREZ, R.	Novel outbreak of acral lesions in times of COVID-19: A description of 74 cases from a tertiary university hospital in Spain	Clin Exp Dermatol Espanha
5	BOUAZIZ, J.D.; DUONG, T.; JACHET, M.; VELTER, C.; LESTANG, P.; CASSIUS, C.; ARSOUZE, A.; TRONG, E.D.T.; BAGOT, M.; BEGON, E.; SULIMOVIC, L.; RYBOJAD, M.	Vascular skin symptoms in COVID-19: a french observational study	J Eur Acad Dermatol Venereol França
6	MEDEIROS, V. L. S.; SILVA, L.F.T	Follow-up of skin lesions during the evolution of COVID-19: a case report	Arch Dermatol Res Brasil
7	MAHÉ, A.; BIRCKEL, E.; MERKLEN, C.; LEFÈBVRE, P.; HANNEDOUCHE, C.; JOST, M.; DROY-DUPRÉ, L.	Histology of skin lesions establishes that the vesicular rash associated with COVID-19 is not “varicella-like”	J Eur Acad Dermatol Venereol França
8	LOCATELLI, A.G.; TEST, E.R.; VEZZOLI, P.; CARUGNO, A.; MOGGIO, E.; CONSONNI, L.; GIANATTI, A.; SENA, P.	Histologic features of long-lasting chilblain-like lesions in a paediatric COVID-19 patient	J Eur Acad Dermatol Venereol Itália

Nº do artigo	Autores	Título	Revista/ País do Estudo
9	RODRÍGUEZ-JIMÉNEZ, P.; CHICHARRO, P.; DE ARGILA, D.; MUÑOZ-HERNÁNDEZ, P.; LLAMAS-VELASCO, M.	Urticaria-like Lesions in COVID-19 Patients Are Not Really Urticaria - A Case With Clinicopatho- logical Correlation	J Eur Acad Dermatol Venereol Espanha

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Sobre as revistas que publicaram os artigos temos: *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology* (6), *Clinical and Experimental Dermatology* (2) e *Archives of Dermatological Research* (1). A escolha da revista *Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology* pode ter sido frequente pelos autores devido à especificidade do tema e ter relação ao local de realização do estudo, uma vez que, nesta pesquisa, todos os artigos publicados nesta revista são desenvolvidos em países europeus, onde encontrava-se o maior número de casos da doença.

Ao tentar analisar a formação profissional dos autores (QUADRO 3) foram identificados que 3 estudos foram elaborados por médicos dermatologistas e 1 estudo elaborado por médico generalista, quanto aos demais estudos, não foi possível distinguir. Foi possível observar que os 3 níveis de atenção à saúde tiveram atuação frente à temática, sendo: atenção primária (2), atenção secundária (1), atenção terciária (6) e, ainda abordagem na atenção primária e terciária de forma simultânea (1). Quanto à descrição e caracterização das lesões também são desenredadas nesse Quadro.

Quadro 3 – Caracterização dos artigos obtidos na busca em bases de dados e dentro dos critérios metodológicos determinados

Nº do artigo	Profissionais envolvidos nível de atenção em saúde	Caracterização das lesões evidenciadas/ nº de pacientes
1	Médico dermatologistas Atenção Primária	Pustulose exantematosa aguda generalizada Pacientes: 1
2	Médico dermatologistas Atenção Terciária	Um padrão difuso foi encontrado em 18 pacientes (75%) consistindo em pequenas pápulas, vesículas e pústulas de tamanhos variados, com diâmetro de 7 a 8 mm. Diferentes estágios das lesões apareceram simultaneamente Pacientes: 24
3	Não descrito Atenção Terciária	Vesículas cercadas por halos eritematosos acompanhadas por prurido leve. Em um dos pacientes as vesículas começaram a formar crostas. Em outro foram fundadas na região dorsal numerosas lesões isoladas vesiculares Pacientes: 3

Nº do artigo	Profissionais envolvidos nível de atenção em saúde	Caracterização das lesões evidenciadas/ nº de pacientes
4	Não descrito Atenção Terciária	Pápulas eritematosas e máculas purpúricas Pacientes: 74
5	Médico dermatologistas Atenção Primária e Terciária	De 14 pacientes analisados, em 7 foram encontrados exantema, catapora como vesículas, urticária fria. As lesões vasculares foram: máculas violáceas com aparência de porcelana, livedo, púrpura não necrótica, púrpura necrótica, geladura, geladura com aparência do fenômeno de Raynaud, angioma eruptivo cereja Pacientes: 14
6	Não descrito Atenção Primária	Na primeira exposição, poucas placas eritemato-edematosas dolorosas na face flexora dos antebraços e extensores das pernas. Algumas lesões evoluíram para hematomas. Na segunda exposição, apresentava lesões urticariformes pruriginosas nos ombros e na região inguinal. Nas palmas das mãos, havia eritema e prurido intenso Pacientes: 1
7	Médico Atenção Terciária	Refuta histologicamente a aparência das lesões por COVID-19 assemelhando-se às de varicela. Pacientes: 3
8	Não descrito Atenção Secundária	Múltiplas lesões eritemato-edematosas assintomáticas, parcialmente erodidas, máculas e placas nos aspectos dorsais dos dedos e uma única placa semelhante no segundo dedo do pé direito Pacientes: 1
9	Não descrito Atenção Terciária	Presença de eritema multiforme Pacientes: 1

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Para a discussão dos dados coletados dos estudos em questão foram criadas categorias temáticas a partir dos objetivos de cada estudo com o intuito de organizar melhor as ideias centrais da discussão. Assim, após a análise dos artigos emergiram 3 categorias: 1) Fisiopatologia das lesões de pele por COVID-19 e similaridade com outras infecções virais, 2) Lesões de pele relatadas em pacientes com diagnóstico de coronavírus e similaridade com outras infecções virais e 3) Identificando as lesões como estratégia para conter o vírus. Estas categorias são organizadas no Quadro 4.

Quadro 4 – Categorização dos artigos para discussão

Categorias	Artigos
Fisiopatologia das lesões de pele por COVID-19	FERNANDEZ-NIETO <i>et al.</i> (2020), TAMMARO <i>et al.</i> (2020), AGUIRRE <i>et al.</i> (2020), BOUAZIZ <i>et al.</i> (2020).
Lesões de pele relatadas em pacientes com diagnóstico de coronavírus e similaridade com outras infecções virais	MEDEIROS, SILVA (2020) MAHÉ <i>et al.</i> (2020), TEST <i>et al.</i> (2020).
Identificando as lesões como estratégia para conter o vírus	LOCATELLI <i>et al.</i> (2020), RODRÍGUEZ-JIMÉNEZ <i>et al.</i> (2020).

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

4 DISCUSSÃO

4.1 FISIOPATOLOGIA DAS LESÕES DE PELE POR COVID-19

As manifestações cutâneas em infecções virais estão relacionadas à presença do vírus no sangue (viremia) que, a depender do tempo de infecção, as lesões podem ou não se manifestar nos pacientes infectados, uma vez que em geral os vírus que causam manifestações na pele agem como partículas inertes, causando reação inflamatória decorrente do resultado da reação de anticorpos circulantes e linfócitos (RECALCATI, 2020).

Tammaro e outros autores (2020) concluíram em seu estudo que as lesões de pele observadas em sua pesquisa são típicas das infecções causadas pelos vírus membros da família Herpesviridae, devido a semelhança dos aspectos observados macroscopicamente. É evidente que em estudos que foram realizados no início da pandemia havia pouca ou nenhuma informação acerca desses achados clínicos em pacientes infectados.

Fernández-Nieto e outros autores (2020) também concordam em relação à semelhança das lesões com outras infecções, seu estudo demonstrou a similaridade histológica das lesões causadas pela COVID-19 à outras doenças virais como: doença de mão e febre aftosa, evidenciando a presença de dois padrões de lesão, sendo eles o difuso (ampla distribuição) e o localizado (envolve apenas tronco).

Criado e outros autores (2020) lançam uma visão diferente sobre a fisiopatologia das lesões de pele pela infecção do SARS-CoV-2, associando-as ao comprometimento dos sistemas, a exemplo, alterações devido à ação do receptor da enzima conversora de angiotensina 2 e da serina protease transmembranar, permitindo a infecção pulmonar e possivelmente a manifestação da pele e desta forma resultando nas manifestações multissistêmicas.

De igual forma, Bouaziz e outros autores (2020) correlacionam o aparecimento de manifestações cutâneas com a enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), uma vez que é um receptor celular para COVID-19 e destaca que esse modo peculiar de entrada do COVID-19 nas células humanas induz o acúmulo de angiotensina II, podendo causar danos vasculares, que repercutem por sintomas na pele.

De acordo com Aguirre e outros autores (2020), em pacientes com sintomas leves ou assintomáticos a ocorrência destas manifestações poderia estar relacionadas a uma reação antígeno-anticorpo retardada, contudo os mesmos autores sugerem a associação a alguns fatores relacionados à quarentena, como falta de exposição ao sol e os níveis de vitamina D.

4.2 LESÕES DE PELE RELATADAS EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CORONAVÍRUS E SIMILARIDADE COM OUTRAS INFECÇÕES VIRAIS

As manifestações cutâneas relatadas se assemelham com as descritas por Recalcati (2020), que tem sido muito utilizado como referência para muitos estudos nesta temática, sendo estas: erupção cutânea eritematosa, urticária generalizada e vesículas semelhantes à varicela, citando o tronco como a região mais envolvida, com prurido baixo ou ausente e, geralmente, regressão das lesões em poucos dias sem aparentar correlação com a gravidade da doença, visto ser este padrão típico das infecções virais (TAMMARO *et al.*, 2020; FERNANDÉZ-NIETO *et al.*, 2020; AGUIRRE *et al.*, 2020).

Neste mesmo revés, Medeiros e Silva (2020) apontam uma variedade de localização de desenvolvimento das lesões no corpo, uma vez que estas se mostram presentes nos membros inferiores e superiores, porém também apresentando lesões urticariformes pruriginosas e placas eritemato-dolorosas, que em alguns casos, evoluíram para hematomas, é importante, entretanto enfatizar que a paciente em questão é médica de uma Unidade de Cuidados Intensivos e se expôs duas vezes ao SARS-Cov-2, desenvolvendo as lesões cutâneas nas duas vezes e de formas distintas, as quais regrediram rapidamente com o uso de creme corticóide (creme de batametasona 0,1% uma vez ao dia por 3 dias e anti-histamínico).

Em contrapartida, a dinâmica das publicações indica que alguns autores buscam, além de estabelecer o padrão destas manifestações, incentivar a diferenciação destes achados e desassociar os achados relatados ao coronavírus. A exemplo, podem ser citados dois estudos analisados nesta revisão, em que um se refere às lesões típicas da urticária e o outro, às lesões encontradas em pacientes com varicela.

Assim, Rodríguez-Jiménez e outros autores (2020) questionam se as lesões descritas como urticária corresponde verdadeiramente à urticária, pois os achados em sua paciente evidenciaram alterações histológicas compatíveis com um padrão semelhante ao eritema multiforme. Os mesmos autores e Tammara e outros autores (2020) também associam o aparecimento destas lesões na fase tardia e não apenas como manifestações precoces do COVID-19, semelhante a estudos como o de Guarneri e outros autores (2020).

Tang e outros autores (2020) mencionam, em seu estudo, a aparência similar de lesões encontradas em pacientes com COVID-19 às causadas pela varicela, assim como Mahé e outros autores (2020) em seu estudo com 3 pacientes que testaram positivo para SARS-CoV-2 evidenciaram que as lesões causadas pelo vírus possuem características histológicas diferentes, caracterizadas pela presença de acantólise e

disqueratose com constituição de uma vesícula intra-epidérmica unilocular localizada na suprabasal, definindo então a lesão como uma entidade única.

Tang e outros autores (2020), contribuindo para a possível diversificação das lesões, correlacionam as lesões potencialmente relacionadas à COVID-19 como altamente variáveis, porém apresentam-se principalmente eritematosas, urticariformes e vesiculares e, por outro lado, em casos únicos aparecem também como erupção cutânea com petéquias, livedo reticularis e reativação do vírus do herpes simplex oral tipo 1 (HSV1), lesões vasculares e lesões cutâneas peculiares (semelhantes à perniose).

Em um dos estudos, é explorado o agravamento de uma condição pré-existente de uma idosa com histórico pessoal/familiar de psoríase por meio do desencadeamento de pustulose exantematosa aguda generalizada, onde os autores associam como desencadeador do evento o uso da Hidroxicloroquina, embora tenha sido utilizada também o Lopinavir/Ritonavir (TEST *et al.*, 2020).

4.3 IDENTIFICANDO AS LESÕES COMO ESTRATÉGIA PARA CONTER O VÍRUS

No contexto da identificação dos casos, crianças e adolescentes com mantêm contato próximo com um indivíduo infectado, podem representar portadores silenciosos e como observado no estudo de Guarneri e outros autores (2020) as manifestações acro-isquêmicas no dorso dos dígitos dos pés que evoluem lentamente com manchas eritematosas e violáceas, lesões purpúricas e depois a bolhas e lesões ulcero-necróticas, podem indicar um sinal desta infecção, e, segundo os autores deveriam ser submetidos ao teste de SARS-CoV-2.

Em concordância, Hubiche e outros autores (2020) evidenciam que é possível observar as lesões descritas como um padrão em adultos jovens que testam positivo para a infecção por coronavírus ativa ou passada, mesmo que a presença destas não indique a gravidade da doença ou seja fator decisório para seu diagnóstico. Desta forma, em adolescentes e adultos jovens assintomáticos, as manifestações cutâneas semelhantes às descritas na literatura podem ajudar na detecção precoce de pacientes silenciosos e pode representar, portanto, uma importante estratégia contra o avanço do vírus.

Em outro ponto de vista, Locatelli e outros autores (2020), identificaram um achado semelhante na região dorsal dos dedos das mãos de um adolescente de 16 anos com diagnóstico positivo para o coronavírus de acordo com *swab* nasofaríngeo e evidenciaram o surgimento de lesões cutâneas após os sintomas sistêmicos, podendo carregar o vírus durante várias semanas.

Para finalizar, Rodríguez-Jiménez e outros autores (2020) enfatizam que é necessário manter a qualidade dos padrões utilizados antes do aparecimento do SARS-CoV-2, uma vez que as lesões de pele identificadas neste período podem parecer ter correlação com a COVID-19, pois conhecer suas características pode ser a chave para revelar o enigma deste vírus.

É importante salientar que os artigos publicados refletem de experiências vivenciadas nos 3 níveis de atenção à saúde, deles foram identificados profissionais

atuantes em hospitais, pronto socorro, ambulatório e clínicas. Isto indica que a efetiva disseminação das informações e determinação do padrão das lesões de pele associadas à contaminação pelo novo coronavírus representa uma ferramenta para os mais variados cenários de atenção a estes pacientes.

5 CONCLUSÃO

As publicações encontradas foram limitadas às revistas europeias, com indexação unicamente na base de dados Pubmed, onde apenas um artigo foi desenvolvido na América Latina, mais especificamente no Brasil. Existem poucas informações acerca das manifestações dermatológicas de pele associadas a COVID-19, uma vez que é um vírus recentemente descoberto e onde a maioria dos estudos envolve uma quantidade relativamente pequena de pacientes, evidenciando a necessidade de pesquisas com amostras maiores, visando a contribuição para a identificação e tratamento, minimizando complicações, os riscos associados ao tratamento tardio e à disseminação do vírus.

É possível observar, levando em consideração o que foi posto nos estudos a ocorrência de lesões eritemato-edematosas, vesiculares, pustulosas ulcerosas e livedos nos pacientes com resultado positivo para o SARS-CoV-2. Essas lesões de pele foram semelhantes às lesões de outras infecções virais, contudo histologicamente possuem diferenciações características e seus sinais podem ser difusos ou localizados. Recomenda-se, portanto que sejam realizadas publicações de estudos de caso únicos ou múltiplos, com ênfase na exploração das exposições destes a medicamentos, história clínica e evolução/tratamento das lesões.

REFERÊNCIAS

AGUIRRE, A. S.; GOMAR, F. J. D. T.; ROSÉS-GIBERT, P.; CASTILLO, J. G.; ARCAJA, Z. M. L. A.; GONZALEZ-PEREZ, R. Novel outbreak of acral lesions in times of COVID-19: A description of 74 cases from a tertiary university hospital in Spain. **Clin Exp Dermatol.**, Londres, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32421857/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

BOUAZIZ, J. D.; DUONG, T.; JACHMET, M.; VELTER, C.; LESTANG, P.; CASSIUS, C.; ARSOUZE, A.; TRONG, E. D. T.; BAGOT, M.; BEGON, E.; SULIMOVIC, L.; RYBOJAD, M. Vascular skin symptoms in COVID-19: a french observational study. **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32339344/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da COVID-19.** Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/May/08/Diretriz-Covid19-v4-07-05.20h05m.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2020.

CRIADO, P. R.; ABDALLA, B. M. Z.; DE ASSIS, I. C.; MELLO, C. V. B. D. G.; CAPUTO, G. C.; VIEIRA, I. C. Are the cutaneous manifestations during or due to SARS-CoV-2 infection/COVID-19 frequent or not? Revision of possible pathophysiologic mechanisms. **Inflamm Res.**, v. 69, p. 745-756, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00011-020-01370-w>. Acesso em: 26 jun. 2020.

FERNANDEZ-NIETO, D.; ORTEGA-QUIJANO, D.; JIMENEZ-CAUHE, J.; BURGOS-BLASCO, P.; DE PEROSANZ-LOBO, D.; SUAREZ-VALLE, A.; CORTES-CUEVAS, J. L.; CARRETERO, I.; GARCIA-DEL REAL, C.; FERNANDEZ-GUARINO, M. Clinical and histological characterization of vesicular COVID-19 rashes: a prospective study in a tertiary care hospital. **Clin Exp Dermatol.**, Londres. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ced.14277>. Acesso em: 26 jun. 2020.

GUARNERI, C.; RULLO, E. V.; PAVONE, P.; BERRETTA, M.; CECCARELLI, M.; NATALE, A.; NUNNARI, G. Silent COVID-19: what your skin can reveal. **The Lancet**, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30402-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30402-3/fulltext). Acesso em: 26 jun. 2020.

HUBICHE, T.; LE DUFF, F.; CHIAVERINI, C.; GIORDANENGO, V.; PASSERON, T. Negative SARS-CoV-2 PCR in patients with chilblains-like lesions. **The Lancet**, 2020. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(20\)30518-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(20)30518-1/fulltext). Acesso em: 26 jun. 2020.

JOOB B.; WIWANITKIT, V. COVID-19 can present with a rash and be mistaken for Dengue. **Journal of the American Academy of Dermatology**, Mosby, v. 82, n. 5, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32213305/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

LOCATELLI, A. G.; TEST, E. R.; VEZZOLI, P.; CARUGNO, A.; MOGGIO, E.; CONSONNI, L.; GIANATTI, A.; SENA, P. Histologic features of long-lasting chilblain-like lesions in a paediatric COVID-19 patient. **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jdv.16617?af=R>. Acesso em: 26 jun. 2020.

MAHÉ, A.; BIRCKEL, E.; MERKLEN, C.; LEFÈBVRE, P.; HANNEDOUCHE, C.; JOST, M.; DROY-DUPRÉ, L. Histology of skin lesions establishes that the vesicular rash associated with COVID-19 is not "varicella-like". **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32500642/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

MEDEIROS, V. L. S.; SILVA, L. F. T. Follow-up of skin lesions during the evolution of COVID-19: a case report. **Arch Dermatol Res.**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7221337/>. Acesso em: 26 jun. 2020.

RECALCATI, S. Cutaneous manifestations in Covid-19: a first perspective. **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jdv.16387>. Acesso em: 26 jun. 2020.

RODRÍGUEZ-JIMÉNEZ, P.; CHICHARRO, P.; DE ARGILA, D.; MUÑOZ-HERNÁNDEZ, P.; LLAMAS-VELASCO, M. Urticaria-like lesions in COVID-19 patients are not really urticaria - a case with clinicopathological correlation. **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00011-020-01370-w>. Acesso em: 26 jun. 2020.

SOUSA, L. M. M.; MARQUES-VIEIRA, C. M. A.; SEVERINO, S. S. P.; ANTUNES, A. V. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Investigação em enfermagem**, Coimbra, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revisao_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem. Acesso em: 22 jun. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&nrm=iso&lng=pt. Acesso em: 22 jun. 2020.

TAMMARO, A.; ADEBANJO, G. A. R.; PARISELLA, F. R.; PEZZUTO, A.; RELLO, J. Cutaneous manifestations in COVID-19: the experiences of Barcelona and Rome. **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jdv.16530>. Acesso em: 26 jun. 2020.

TANG, K.; WANG, Y.; ZHANG, H.; ZHENG, Q.; FANG, R.; SUN, Q. Cutaneous manifestations of the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): A brief review. **Dermatol Ther**, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/dth.13528>. Acesso em: 26 jun. 2020.

TEST, E. R.; VEZZOLI, P.; CARUGNO, A.; RAPONI, F.; GIANATTI, A.; RONGIOLETTI, F.; SENA, P. Acute Generalized Exanthematous Pustulosis with Erythema Multiforme-Like lesions in a COVID-19 woman". **J Eur Acad Dermatol Venereol.**, Oxford, 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jdv.16613>. Acesso em: 26 jun. 2020.

ZHU, N.; ZHANG, D.; WANG, W.; LI, X.; YANG, B.; SONG, J.; ZHAO, X.; HUANG, B.; SHI, W.; LU, R.; NIU, P.; ZHAN, F.; MA, X.; WANG, D.; XU, W.; WE, G.; GAO, G.F.; TAN, W. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **The New England Journal of Medicine**, Massachusetts, v. 382, n. 8, p. 727-733, 2020. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2001017>. Acesso em: 26 jun. 2020.

Data do recebimento: 1 de Julho de 2020

Data da avaliação: 9 de Dezembro 2020

Data de aceite: 14 de Junho de 2021

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: marinagom.se@gmail.com

2 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: thalissia.albuquerque@live.com

3 Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL.

E-mail: beatrizbabi06@outlook.com

4 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: fabianitenorio@hotmail.com

5 Enfermeira. Mestre em Ensino na Saúde. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: thaysilver@hotmail.com